

Produtos vêm com juros de até 60%

O Presidente em exercício da Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro (Asserj), Ronaldo Teixeira, afirmou que há empresas cobrando até 60% de juros sobre o custo da mercadoria, nas vendas a prazo. Com isto, juros e impostos já representam 50% do preço que o consumidor paga nos supermercados.

Ronaldo Teixeira participou ontem da câmara setorial do setor de bebidas, como representante da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Ele admitiu que estava mais como ouvinte, já que o setor de vendas não interferia na discussão das

defasagens das indústrias. Reconheceu, porém, que os pedidos de compensação de defasagens nas câmaras não têm sido poucos, mas as novas tabelas só serão conhecidas no final desta semana ou na próxima.

Segundo ele, até o momento as lojas vêm repassando os reajustes aplicados no final de setembro, por ocasião do pacto. Os reajustes variaram de 40% a 50%. Quanto à questão dos prazos de pagamento, os supermercados, que estavam acostumados a comprar e pagar com prazos médios de 35 dias, estão convivendo hoje com prazos de 24 a 25 dias.